CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO GÊNERO CUPHEA ADANS

por

G. M. BARROSO Chefe da Secção de Botânica Sistemática

Esse gênero, assim denominado em virtude da gibosidade do cálice, foi descrito por Adanson, em 1763.

Apresenta flôres zigomorfas, com cálice tubuloso, calcarado, estriado; pétalas 6-4-2 ou 0, iguais ou desiguais entre si, persistentes ou não na deiscência do fruto; estames 11-8-6 ou, raro, 4, concrescidos em tubo aderente às paredes do cálice; ovário séssil ou, apenas, em *C. santos-limae*, estipitado, provido ou não de disco dorsal ou cupuliforme; óvulos de número variável; fruto envolvido pelo cálice. Este, na maturação fende-se longitudinalmente no dorso e a placenta projeta-se em direção obliqua, para trás, deixando que as sementes caiam pouco a pouco.

A ausência ou presença de bractéolas é caracter de importância sistemática neste gênero, e serve para subdividi-lo em dois subgêneros: Lythrocuphea e Eucuphea.

São ervas, subarbustos ou arbustos, geralmente de fôlhas decussadas, raramente, 3-5 verticiladas ou alternas.

No Brasil ocorrem cêrca de 103 espécies, das quais, a maioria foi estudado por Koehne, em Flora Brasiliensis de Martius XIII.2 e em Das Pflanzenreich IV. Helf. 17.

Ao estudarmos as espécies de *Cuphea*, de nosso Herbário, uma delas chamou-nos logo a atenção e não tivemos dúvida em classificá-la como nova. Batizamo-la *C. santos-limae*, em homenagem ao seu primeiro coletor, Dr. Santos Lima, farmacêutico e estudioso de nossa flora.

É um arbusto bastante ornamental, de flôres vermelhas, cuja diagnose damos a seguir:

Sect 10 — Melvilla Series 1. 148a — CUPHEA SANTOS-LIMAE, sp. n. (Est. 1).

Frutex ramulis junioribus dense glanduloso-hirtellis, demum glabratis, foliis oppositis, petiolis 5 mm longis utrinque glanduloso-pilosis, penninerviis, integris, membranaceis, 37 mm longis, 17 mm latis, acutis; floribus oppositis, pedicellis ca. 7 mm mediis axis internodiis insertis, phophyllis ca. 1 mm gerentibus; calyce 25 mm. longo, externe glanduloso-hirtello, coccineo, fauce non dilatado, laciniis deltoidiis, interne exceptis pilis albis, longis inter laciniis, glabris; petalis 2 rotundatis, glabris, cocciniis, staminibus 11 glabris, subaequalibus, ca. 20 mm calicis tubo insertis; ovario stipitato styloque glaberrimis, disco cupuliforme vel annuliforme, ovulis numerosis.

TYPUS: RB 27 077 — Cuphea santos-limae sp. n.; Est. do Rio, Sta Magdalena, Serra da Fumaça, col. J. Santos Lima, 329 (19-11-1935). Planta cultivada no Jardim Botânico.

Espécie próxima de *C. glaziovii*, mas dela se distinguindo pelo menor número de pétalas e pelo ovário estipitado.

CHAVE PARA DETERMINAR AS ESPÉCIES DO GÊNERO CUPHEA

1 — Bractéolas presentes (fig. I)	
Bractéolas ausentes	2
2 — Pedicelos alternos	3
Todos os pedicelos opostos	4
3 — Fôlhas lineares ou lanceoladas	C. anagalloidea
Fôlhas ovais	C. pascorum
4 — Estames exsertos	C. punctulata
Estames inclusos	5
5 — Pétalas muito designais entre si (fig. IV)	C. densiflora
Pétalas iguais ou quase iguais entre si	6
6 — Cálice até 10 mm de comprimento	7
Cálice com mais de 10 mm de comprimento	11
7 — Fôlhas lineares ou lanceoladas	C. fruticosa
Sem êsse característico	8

12

13

8 —	Base da fôlha atenuada	9
	Base da fôlha não atenuada	13a:
9 —	Disco horizontal (fig. XIV)	10
	Disco ereto ou quase ereto (fig. XIII)	12
10 —	Planta ramosissima; fôlhas até 1 cm de lar-	
	gura, cálice até 5 mm de comprimento	C. ramosissima
	Sem o conjunto dêsses caracteres	C. racemosa
11 —	Fôlhas glaucas, obtusas; lobo dorsal do cálice	
	muito prolongado (fig. XVI)	C. obtusifolia
	Sem o conjunto dêsses caracteres	C. longiflora
12 —	Ovário glabro	C. origanifolia
	Ovario piloso	14
13a —	-Duas pétalas maiores que as demais (fig. IV)	C. origanifolia
	Sem o conjunto dêsses caracteres	13
13 —	Fôlhas agudas	C. Schwackei
	Fôlhas obtusas	C. varia
14 —	Pétalas albas	C. lindmaniana
	Pétalas não albas	C. varia
15	Cálice até 11 mm de comprimento	16
10	Cálice com mais de 11 mm de comprimento	75a
16	Pétalas persistentes no fruto (fig. VIII)	111
10 —	Pétalas deciduas no fruto (11g. VIII)	17
177	Disco dorsal	
11 —	Disco cupuliforme	18 C. arenarioides
10		C. arenariones
18 —	Estames iguais, quase iguais ou maiores que o tubo do cálice (fig. III)	28
	Estames bem menores que o tubo do cálice	28
	(fig. II)	19
10	Fôlhas verticiladas, lineares, até 1 mm de	10
19 —	largura	C. repens
	Sem o conjunto dêsses caracteres	20
20	Disco ereto ou semi-ereto (fig. XIII)	21
20 —	Disco horizontal ou deflexo (figs. XIV, XV)	24
91	Pecíolo até 3 mm de comprimento	23
21 —	Pecíolo com mais de 2 mm de comprimento	22
99	Base da fôlha atenuada; até 3 óvulos no	44
22 —	ovário	C. affinitatum
	Base da fôlha não atenuada; mais de 3 óvu-	C. ajjiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii
	los no ovário	C. circaeoides
23 -	Fôlhas inferiores, caulinares, arredondadas ou	
20	ovais suborbiculares	C. mesostemon
	Sem êsse característico	C. calophylla
24	Disco deflexo; até 3 óvulos no ovário	25
24 —	Disco horizontal	26
	Disco nonzontal	20

20 — Formed and 1 mm at 1 mm	C. tenuissima
Sem o conjunto dêsses caracteres	C. micrantha
26 — Fôlhas até 5 mm de largura, com pêlos glan-	
dulíferos dispostos nas margens	C. fuscinervis
Sem o conjunto dêsses caracteres	27
27 — Cálice frutífero em forma de garrafa (fig. VI)	C. balsamona
Sem êsse característico	C. aperta
28 — Disco plano ou côncavo na parte superior e	
convexo na parte inferior (figs. XI-XII-XIII)	29
Disco semigloboso na parte superior e esca-	07
vado na inferior (fig. XV)	97
29 — Os dois estames menores com anteras nor-	01
mais	31
Os dois estames menores transformados em	30
estaminódios	C. enneanthera
30 — Folhas lineares de margem revoluta	C. retrorsicapilla
Sem o conjunto dêsses caracteres	32
31 — Sementes com carúncula	34
Sementes sem carúncula	0.2
32 — Cálice, abaixo dos estames, glabro; estilête	C. urbaniana
glabro	33
	C. carunculata
33 — Nervuras da fôlha muito pronunciadas Nervuras obscuras	C. dusenii
34 — Ovário giboso, sulcado longitudinalmente	C. campestris
Sem o conjunto dêsses caracteres	35
35 — Cálcar do cálice muito longo (fig. VII)	36
Cálcar do cálice curto	37a
36 — Fôlha linear subulada	C. linifolia
Sem êsse característico	C. linarioides
37a — Fôlhas maiores até 1,5 cm de comprimento	37
Fôlhas maiores com mais de 1,5 cm de com-	
primento	43
37 — Fôlhas aciculares	38
Fôlhas não aciculares	39
38 — Fôlhas com um sulco na página ventral, gla-	
bra; pétalas emarginadas	C. emarginata
Sem o conjunto dêsses caracteres	C. acicularis
39 — Fôlhas de margem revoluta	57
Fôlhas de margem plana	40
40 — Cálice com até 4 mm de comprimento	C. brachyantha
Cálice com mais de 4 mm de comprimento	41

3

41 —	Fôlhas lanceoladas ou lineares, com pêlos ri- jos, glandulíferos, dispostos na margem e sô-	
	bre a nervura da fôlha	93 42
42 —	Fôlhas côncavas no dorso	C. diosmifolia
43 —	Bractéolas linear-subuladas ou lanceoladas, quase aristadas	C. strigulosa
	Bractéolas ovais ou oblongas	45
	Planta viscosa	46 50
45 —	Ramos híspidos, com as cerdas superiores purpúreas	C. ingrata
	Sem o conjunto desses caracteres	47
46 —	Cálice com pêlos glandulíferos	55 52
47 —	Fôlhas lineares ou lanceoladas Sem êsse característico	48 49
48 —	Vesículas infra-estaminais pronunciadas (fig.	
	V)	51 78
40	Sem êsse carácterístico	10
49 —	V)	54
	Sem êsse característico	59
50 —	Vesículas infra-estaminais pronunciadas; fô-	
	lhas membranáceas	C. vesiculosa 53
51 —	Tôdas as fôlhas lineares	70 76
52 —	Disco reflexo	64 C. glutinosa
53 —	Folhas uninervéas	56 58
54 —	Sementes retusas no ápice e com a margem	
	muito espessada; estilête piloso	C. polymorpha 82
55 —	Fôlhas uninerveas mais ou menos adpresas Sem o conjunto dêsses caracteres	C. paranensis 63a
56 —	- Ramos glabros; fôlhas com pêlos escabros dis-	
	postos nas margens	C. pseudericoides C. paranensis
57 —	Fôlhas até 2 mm de largura, lineares, uniner-	
	veas	96
	Sem o conjunto dêsses caracteres	60

	· ·	
58 —	Até 3 óvulos no ovário; fôlhas rijas	61 62
50	Sem o conjunto dêsses caracteres	68
59 —	Até 3 óvulos no ovário; fôlhas rijas Sem o conjunto dêsses caracteres	66
		00
60 —	Ramos e fôlhas com pêlos hirsutos, densos, rufos	C. burchellii
	Sem o conjunto dêsses caracteres	C. decipiens
61	Ramos e fôlhas com pêlos densos, hirsutos e	
01	rufos	85
	Sem o conjunto dêsses caracteres	67
62 —	Ramos e fôlhas com pêlos densos, hirsutos e	
-	rufos	86
	Sem o conjunto dêsses caracteres	65
63a	Folhas coriaceas, reticuladas	C. reticulada
	Sem o conjunto dêsses caracteres	63
63 —	Bordas da fôlha com cerdas glandulíferas	C. acinifolia
	Sem o conjunto dêsses caracteres	C. pseudovaccinum
64 —	Cálice com pêlos longos, hirsutos, sem pêlos	
	glandulíferos	C. acinos
	Sem o conjunto dêsses caracteres	C. pseudovaccinum
65 —	Cálice com pêlos longos, hirsutos, sem pêlos	
	glanduliferos	C. acinos
	Se o conjunto dêsses caracteres	C. pseudovaccinum
66 —	Até 5 óvulos no ovário	87
	Mais de 5 óvulos no ovário	71
67 —	Fôlhas com pêlos longos	C. decipiens
	Sem êsse característico	
68 —	Fôlhas com pêlos longos	C. decipiens
		C. reticulata
69 —	Fôlhas reticuladas	84
70		C. vesiculosa
70 —	Fôlhas membranaceas	C. sclerophylla
71	Fôlhas até 2 cm de comprimento; pecíolo até	
11 —	2 mm de comprimento	72
	Sem o conjunto dêsses caracteres	73
72	Fôlhas maiores até 1 cm de largura	88
	Fôlhas maiores com mais de 1 cm de largura	89
73	Inflorescência simples; pecíolos com mais de	
	5 mm de comprimento	C. tuberosa
	Sem o conjunto dêsses caracteres	74
74 —	Cálice com pêlos glandulíferos	79
	Sem êsse característico	90

75a — Cálice rubro, coccineo ou sulfureo	115
Sem êsse característico	75
75 — Fôlhas maiores até 1 cm de largura; cálice,	
abaixo dos estames, glabro	C. pterosperma
Sem o conjunto dêsses caracteres	77a
76 — Cálice com pêlos hirsutos, longos	80
Sem o conjunto dêsses caracteres	81
77a — Pétalas persistentes no fruto	C. lutescens
Sem êsse característico	77
77 — Apice da semente obtuso; fôlhas decussadas	92
Apice da semente emarginado; fôlhas vertici-	
ladas	C. lysimachioides
78 — Cálice até 6 mm; fôlhas glabras, opostas	C. rubescens
Sem o conjunto dêsses caracteres	83
79 — Fôlhas verticiladas	C. lysimachioides
Fôlhas decussadas	C. tuberosiformis
80 — Fôlhas opostas	C. polymorpha
Fôlhas verticiladas	C. spermacoce
81 — Disco globoso, horizontal; sementes aladas	C. pterosperma
Sem o conjunto dêsses caracteres	C spermacoce
82 — Cálice, interiormente, abaixo dos estames,	
com pêlos esparsos ou densos	91
Cálice, interiormente, abaixo dos estames, bis-	
seriado viloso (fig. V)	C. polymorphoides
83 — Óvulos 3; fôlhas com pêlos glandulíferos, dis-	
postos nas margens e nervura central da	
fôlha	C. excoriata
Sem o conjunto dêsses característicos	95
84 — Cálice com pêlos curtos, glandulíferos	C. pseudovaccinum
Sem o conjunto dêsses caracteres	C. ferruginea
85 — Fôlhas opostas, até 2 cm de comprimento	
e 6 mm de largura	C. burchellii
Sem o conjunto dêsses caracteres	C. ferruginea
86 — Fôlhas opostas, até 2 cm de comprimento e	
6 mm de largura	C. burchellii
Sem o conjunto dêsses caracteres	C. ferruginea
87 — Cálice com pêlos curtos, glandulíferos	C. pseudovaccinum
Sem o conjunto dêsses caracteres	C. ferruginea
88 — Tôda a planta ferruginea-pilosa, não viscosa	C. ferruginea
Sem o conjunto dêsses caracteres	C. acinifolia
89 — Cálice até 9 mm de comprimento, cálice abai-	
xo dos estames, glabro ou bisseriado viloso	
(fig. V)	C. ferruginea
Sem o conjunto dêsses caracteres	

90 -	— Tôda a planta ferruginea-pilosa; pedicelos	,
	com mais de 3 mm de comprimento Sem o conjunto dêsses caracteres	C. ferruginea C. confertiflora
91 -	— Planta hirsuta	C. remotiflora
	Planta não hirsuta	C. spermacoce
92	— Fôlhas coriaceas, de margem revoluta	C. crulsiana
	Sem o conjunto dêsses caracteres	C. tuberiformis
93	 Fôlhas uninerveas, opostas, não adpressas; 	
	mais de 3 óvulos no ovário	C. thymoides
	Sem o conjunto dêsses caracteres	C. erectifolia
94	Fôlhas adpressas, até 1,2 cm de comprimento	C. erectifolia
0.5	Sem o conjunto dêsses caracteres	C. pseudovaccinum
95	Cálice, interiormente, bisseriado piloso (fig. V), fôlhas uninerveas	C harannoidae
	Sem o conjunto desses caracteres	C. hyssopoides C. lysimachioides
90	— Cálice até 6 mm de comprimento; cálice,	O. Igoimachiclas
<i>3</i> 0 .	abaixo dos estames, bisseriado piloso (fig. V)	C. disperma
	Sem o conjunto desses caracteres	C. sperguloides
97	— Cálcar tão comprido ou mais comprido que	
	largo, dilatado próximo ao pedicelo	106
	Sem o conjunto dêsses caracteres	98
98 -	— Base da fôlha cordiforme	99
	Base da fôlha não cordiforme	103
99	Fôlhas eretas ou patentes	101
	Fôlhas reflexas	100
100	— Caule e ramos com pêlos longos, hirsutos,	G wattanitati
	lanuginosos	C. reflexifolia C. melampyrifolia
101 .	Nervuras salientes na página dorsal	123
101	Sem êsse característico	102
102	- Fôlhas hirsutas nas duas faces, até 6 mm de	
	largura, ramos hirsutíssimos	C. impexa
	Sem o conjunto dêsses caracteres	C. glauca
.103	Ramos patentes	C. patula
	Ramos não patentes	104
104	— Par de folhas superiores muito desiguais en-	
	tre si, isto é, uma das fôlhas semelhante às	
	inferiores e outra, muito menor, lanceolada ou linear	C. inaequalifolia
	Sem o conjunto dêsses caracteres	105
105	Fôlha longo acuminada	C. antisyphylitica
100	Sem êsse característico	C. gracilis
106	— Flôres amarelas	107
	Flôres não amarelas	108

107 — Fôlhas opostas	C. flava
Fôlhas verticiladas	C. brachiata
108 — Fôlhas lineares, até 2 mm de largura	109 110
Sem o conjunto dêsses caracteres	
109 — Fôlhas de margem revoluta	C. laricoides
Fôlhas de margem não revoluta	C. ericoides
110 — Fôlhas sésseis, subcoriaceas, escabras na pá-	
gina superior	C. sessilifolia
Sem o conjunto dêsses caracteres	C. ramulosa
111 — Pecíolos até 3 mm de comprimento	C. sessilifolia
Pecíolos com mais de 3 mm de comprimento	112
112 — Base da fôlha aguda ou atenuada	113
Base da fôlha arredondada	C. lutescens
Base da fôlha cordiforme	C. costata
113 — Plantas com pêlos glandulíferos	114
Sem êsse característico	C. impatientifolia
114 — Ervas; estames inclusos	C. parietarioides
Arbustos, estames exsertos	C. prunellifolia
115 — Flôres alternas	118
Flôres opostas ou verticiladas	116
116 — Disco anular; ovário glabro	124
Disco dorsal; ovário piloso	117
117 — Flôres verticiladas; fôlhas lineares	C. cuiabensis
Sem o conjunto dêsses caracteres	C. speciosa
118 — Cálice até 17 mm de comprimento	119
Cálice com mais de 17 mm de comprimento	120a
119 — Péciolo até 6 mm de comprimento; base da	
fôlha arredondada	C. fuchsifolia
Sem o conjunto dêsses caracteres	125
120a — Ovário giboso no dorso, abaixo da giba, bifo-	
veolado	C. hybogyna
Sem o conjunto dêsses caracteres	120b
120b — Cálice, abaixo dos estames, glabro	C. grandiflora
Sem êsse característico	120
120 — Cálice provido internamente, na base, de um	
anel de pêlos crespos	C. anulata
Sem êsse característico	
121 — Fôlhas sésseis; pétalas nulas	C. pulchra
Sem êsse conjunto dêsses caracteres	122
122 — Filêtes dos estames medianos muito mais	
compridos que os outros, excedendo de 1 mm o estilête exserto	C. loefgrenii
Sem o conjunto dêsses caracteres	126
Deni o conjunto desses caracteres	

123 — Cálice com pêlos longos	
Sem êsse característico	
124 — Pétalas 6; ovário séssil (fig. IX) Pétalas 2; ovário estipitado (Est. 1)	
125 — Lobo dorsal do cálice maior que os d	
(fig. XIV), pétalas maiores arredor	
purpureas	
Sem o conjunto dêsses caracteres	127
126 — Lobo dorsal do cálice maior que os d	lemais;
pétalas maiores arredondadas, purpur	
Sem o conjunto dêsses caracteres	
127 — Cálice glabro; pétalas nulas	
Sem o conjunto dêsses caracteres	C. warmingii
LISTA DAS ESPÉCIES DE CUPHEA ADAMS	., INDÍGENAS E EXÓTICAS,
NO BRASIL	
Subg. I — Lythrocuphea Koehne Sec. 1 — Archocuphea Koehne	
Sec. 1 — Archocaphea Roemie	
2 — C. anagalloidea StHiì	Ceará, Piauí, Goiás, Minas
	Gerais e Bahia.
var. α. subsimplex Koehne	Brasil-Central, Goiás, Ceará, sul do Piauí, Bahia.
var. β dumosa Koehne	Alagoas.
3 — C. pascuorum Koehne	
Sec. 2. — Enaticuphea Koehne	
5 — C. fruticosa Spreng	Brasil, Uruguai, Argentina.
Subsp. 1. fruticosa Koehne	Brasil, Uruguai, Argentina.
var. a. typica StHil.	
var. β. chamaedendrum StHil. var. μ. rosmarinifolia StHil.	
Subsp. 2. hilaireana Koehne	Rio Grande do Sul, Uruguai,
2435p. 21 10000 2010 2000 2000 1000 1000 1000	Argentina.
var. 8. epilobioides StHil.	
var. e. megapotamica (Spren.)	
Koehne	
6 — C. racemosa (L.f.) Spreng	Cuba, México, Colômbia, Pa-
	raguai, Equador, Brasil (San-
	ta Catarina, Pará, Bahia até
	Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais).
	do Sui, Milias Gerais).

cm

2

3

var. α.	tropica	Cham	. et	Sch	lechtd.
var. β.	extrotop	ica Cl	ıam.	et	Schle-
chtd.					

7 — C. origanifolia Cham. et Schl	Sul do Brasil, Mınas Gerais, Uruguai, Paraguai.
var. α. Koehne	S. Paulo, Rio Grande do Sul, Uruguai.
var. β. origanifolia s. trg. Koehne	Santa Catarina, Rio Grande do Sul
var. μ. minor Koehne	S. Paulo, Rio Grande do Sul, Corrientes, Entrerios.
var. δ. gracillima StHil	Minas Gerais, Santa Catarina, Norte e sul do Paraguai.
var. ε. ramosio Koehne	São Paulo.
8 — C. longiflora Koehne	Minas Gerais, S. Paulo, Paraguai, Corrientes, Uruguai.
8a — C. obtusifolia Koehne, Contrib Gray Herb. n.s.XCV.5 (1931) 5	Paraná (Dusen, 7782).
9 — C. densiflora Koehne	Minas Gerais.
10 — C. punctulata Koehne	Piauí, Bahia, Paraguai.
11 — C. ramosissima Koehne	Inhumas (Pohl 3218).
11a — C. lindmaniana Koehne, Contrib.	
Gray Herb. XCV.6 (1931)	Paraná (Dusen 7156).
11b—C. varia Koehne, 1.c.	Paraná (Dusen, s.n., 8-1-911).
16 — C. schwackii Koehne	Minas Gerais.
Subg. II — Eucuphea Koehne	
Grex B. — Aphananthae Koehne	
Sect. 4 — Melicyanthium Koehne	
30 — C. arenarioides St. Hil	Goiás, Minas Gerais, S. Pau-
(OL TIII)	lo.
var. α. myriophylloides (StHil.) Koehne	
var. β. muscosa StHil.	Minas Gerais, S. Paulo.
Sect. 5 — <i>Brachyandra</i> Koehne Subs. 1 — <i>Microcuphea</i> Koehne	
31 — C. repens Koehne	Venezuela, Brasil (Mato Grosso, Goiás, S. Paulo).
Subs. 2 — <i>Melanium</i> (P. Browne) Koehne	

Series 1 -

22 C adlowhylla Cham at Sahlaahtd	Minas Gerais, Espírito Santo,
32 — C. callophylla Cham. et Schlechtd	Rio de Janeiro, Santa Cata-
var. α. calophylla sensu stricto, Koeh-	rina.
ne	
33 — C. mesostemon Koehne	Minas, S. Paulo, Paraná, Paraguai, Argentina, Bolívia.
41 — C. fuscinervis Koehne	Minas Gerais.
Series 4.	
subs. 3. Micranthium Koehne	
43 — C. micrantha H.B.K.	Inglêsa, Brasil (Piauí, Bahia,
44 — C. tenuissima Koehne	Minas Gerais, Goiás). Goiás.
45 — C. affinitatum Koehne	Piauí.
subs. 4. Lophostomopsis	
47 — C. circaeoides Smith	Pernambuco, Minas Gerais.
51 — C. balsamona Cham. et Schlechtd 52 — C. aperta Koehne	Antilhas, Colômbia, Venezue- la, Guiana Francesa, Brasil (Rio de Janeiro, Minas Ge- rais, Goiás, S. Paulo, Santa Catarina), Paraguai, Ilhas Galapos, Ilhas Sandwich. Rio de Janeiro, Minas Gerais.
The state of the s	
Subs. 1. Platypterius Koehne	
53 — C. campestris Koehne var. β. brachystemon Koehne	Piauí, Bahia, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.
54 — C. strigulosa H.B.K	Antilhas, Brasil (Bahia, Rio de Janeiro).
subsp. 1. opaca Koehne subsp. 2. nitens Koehne	
55 — C. ingrata Cham. et Schlechtd	Minas Gerais, Rio de Janeiro, S. Paulo, Sta. Catarina, Rio Grande do Sul, Paraguai, Uruguai.
57 — C. acinifolia St. Hil.	S. Paulo, Paraná.
57a — C. concinna Koehne, Bot. Janrb. XLI (1908) 85	Bahia (Ule, 6974).
(2000) 00 11	

58 — C. thymoides Cham. et Schlechtd 60 — C. urbaniana Koehne	Bolívia, Brasil (Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, provàvelmente, Para- ná), Argentina. S. Paulo, Sta. Catarina, Pa- raná. Paraná (Dusen, 4299). Paraná, (Dusen, 4300). Bahia.
Subs. 3. Pachypterus Koehne	
66 — C. polymorpha St. Hil. var. α. phillyreoides StHil var. β. oxycoccos StHil. var. γ. vincoides StHil. var. δ. prostrata StHil.	Minas Gerais, Paraguai.
67 — C. vesiculosa Koehne	Minas, S. Paulo.
Subs. 4. Hilariella Koehne	
Series 1.	
Series 1. 68 — C. acinos St. Hil	Minas, S. Paulo.
Series 1. 68 — C. acinos St. Hil	
Series 1. 68 — C. acinos St. Hil	Paraná (Dusen 17381).
Series 1. 68 — C. acinos St. Hil 68a — C. paranensis Cacigalupi, Contrib. Gray Herb. XCV. (1931) 15 69 — C. polymorphoides Koehne	
Series 1. 68 — C. acinos St. Hil 68a — C. paranensis Cacigalupi, Contrib. Gray Herb. XCV. (1931) 15 69 — C. polymorphoides Koehne 70 — C. decipiens Koehne	Paraná (Dusen 17381). Brasil Oeste.
Series 1. 68 — C. acinos St. Hil 68a — C. paranensis Cacigalupi, Contrib. Gray Herb. XCV. (1931) 15 69 — C. polymorphoides Koehne 70 — C. decipiens Koehne 71 — C. burchellii Koehne	Paraná (Dusen 17381). Brasil Oeste. Goiás. Goiás.
Series 1. 68 — C. acinos St. Hil 68a — C. paranensis Cacigalupi, Contrib. Gray Herb. XCV. (1931) 15 69 — C. polymorphoides Koehne 70 — C. decipiens Koehne	Paraná (Dusen 17381). Brasil Oeste. Goiás. Goiás. Goiás, Minas Gerais.
Series 1. 68 — C. acinos St. Hil 68a — C. paranensis Cacigalupi, Contrib. Gray Herb. XCV. (1931) 15 69 — C. polymorphoides Koehne 70 — C. decipiens Koehne 71 — C. burchellii Koehne 72 — C. pseudovaccinium St. Hil.	Paraná (Dusen 17381). Brasil Oeste. Goiás. Goiás.
Series 1. 68 — C. acinos St. Hil 68a — C. paranensis Cacigalupi, Contrib. Gray Herb. XCV. (1931) 15 69 — C. polymorphoides Koehne 70 — C. decipiens Koehne 71 — C. burchellii Koehne 72 — C. pseudovaccinium St. Hil. var. a.	Paraná (Dusen 17381). Brasil Oeste. Goiás. Goiás. Goiás, Minas Gerais. Goiás, Minas Gerais. Minas Gerais.
Series 1. 68 — C. acinos St. Hil 68a — C. paranensis Cacigalupi, Contrib. Gray Herb. XCV. (1931) 15 69 — C. polymorphoides Koehne 70 — C. decipiens Koehne 71 — C. burchellii Koehne 72 — C. pseudovaccinium St. Hil. var. \alpha var. \beta 73 — C. reticulata Koehne var. \alpha	Paraná (Dusen 17381). Brasil Oeste. Goiás. Goiás. Goiás, Minas Gerais. Goiás, Minas Gerais. Minas Gerais. Minas Gerais.
Series 1. 68 — C. acinos St. Hil 68a — C. paranensis Cacigalupi, Contrib. Gray Herb. XCV. (1931) 15 69 — C. polymorphoides Koehne 70 — C. decipiens Koehne 71 — C. burchellii Koehne 72 — C. pseudovaccinium St. Hil. var. a. var. β 73 — C. reticulata Koehne var. a var. β	Paraná (Dusen 17381). Brasil Oeste. Goiás. Goiás. Goiás, Minas Gerais. Goiás, Minas Gerais. Minas Gerais. Minas Gerais.
Series 1. 68 — C. acinos St. Hil 68a — C. paranensis Cacigalupi, Contrib. Gray Herb. XCV. (1931) 15 69 — C. polymorphoides Koehne 70 — C. decipiens Koehne 71 — C. burchellii Koehne 72 — C. pseudovaccinium St. Hil. var. \(\alpha \) 73 — C. reticulata Koehne var. \(\alpha \) var. \(\alpha \) var. \(\alpha \) var. \(\alpha \)	Paraná (Dusen 17381). Brasil Oeste. Goiás. Goiás. Goiás, Minas Gerais. Goiás, Minas Gerais. Minas Gerais. Minas Gerais.
Series 1. 68 — C. acinos St. Hil 68a — C. paranensis Cacigalupi, Contrib. Gray Herb. XCV. (1931) 15 69 — C. polymorphoides Koehne 70 — C. decipiens Koehne 71 — C. burchellii Koehne 72 — C. pseudovaccinium St. Hil. var. a. var. β 73 — C. reticulata Koehne var. a var. β 74 — C. sclerophylla Koehne 76 — C. brachyantha Koehne	Paraná (Dusen 17381). Brasil Oeste. Goiás. Goiás. Goiás, Minas Gerais. Goiás, Minas Gerais. Minas Gerais. Minas Gerais. Minas Gerais.
Series 1. 68 — C. acinos St. Hil 68a — C. paranensis Cacigalupi, Contrib. Gray Herb. XCV. (1931) 15 69 — C. polymorphoides Koehne 70 — C. decipiens Koehne 71 — C. burchellii Koehne 72 — C. pseudovaccinium St. Hil. var. a. var. β 73 — C. reticulata Koehne var. a var. β 74 — C. sclerophylla Koehne 76 — C. brachyantha Koehne 77 — C. disperma Koehne	Paraná (Dusen 17381). Brasil Oeste. Goiás. Goiás. Goiás, Minas Gerais. Goiás, Minas Gerais. Minas Gerais. Minas Gerais. Minas Gerais. Minas Gerais. Oiás, Minas Gerais.
Series 1. 68 — C. acinos St. Hil 68a — C. paranensis Cacigalupi, Contrib. Gray Herb. XCV. (1931) 15 69 — C. polymorphoides Koehne 70 — C. decipiens Koehne 71 — C. burchellii Koehne 72 — C. pseudovaccinium St. Hil. var. a. var. β 73 — C. reticulata Koehne var. a var. β 74 — C. sclerophylla Koehne 76 — C. brachyantha Koehne 77 — C. disperma Koehne 78 — C. diosmifolia StHil.	Paraná (Dusen 17381). Brasil Oeste. Goiás. Goiás. Goiás, Minas Gerais. Goiás, Minas Gerais. Minas Gerais. Minas Gerais. Piauí. Goiás, Minas Gerais. Minas Gerais.
Series 1. 68 — C. acinos St. Hil 68a — C. paranensis Cacigalupi, Contrib. Gray Herb. XCV. (1931) 15 69 — C. polymorphoides Koehne 70 — C. decipiens Koehne 71 — C. burchellii Koehne 72 — C. pseudovaccinium St. Hil. var. a. var. β 73 — C. reticulata Koehne var. a var. β 74 — C. sclerophylla Koehne 76 — C. brachyantha Koehne 77 — C. disperma Koehne 78 — C. diosmifolia StHil. 79 — C. pseudericoides Koehne	Paraná (Dusen 17381). Brasil Oeste. Goiás. Goiás. Goiás, Minas Gerais. Goiás, Minas Gerais. Minas Gerais. Minas Gerais. Minas Gerais. Piauí. Goiás, Minas Gerais. Minas Gerais. Minas Gerais. Minas Gerais.
Series 1. 68 — C. acinos St. Hil 68a — C. paranensis Cacigalupi, Contrib. Gray Herb. XCV. (1931) 15 69 — C. polymorphoides Koehne 70 — C. decipiens Koehne 71 — C. burchellii Koehne 72 — C. pseudovaccinium St. Hil. var. a. var. β 73 — C. reticulata Koehne var. a var. β 74 — C. sclerophylla Koehne 76 — C. brachyantha Koehne 77 — C. disperma Koehne 78 — C. diosmifolia StHil.	Paraná (Dusen 17381). Brasil Oeste. Goiás. Goiás. Goiás, Minas Gerais. Goiás, Minas Gerais. Minas Gerais. Minas Gerais. Minas Gerais. Minas Gerais. Piauí. Goiás, Minas Gerais. Minas Gerais. Minas Gerais. Minas Gerais.

Series 2

82 —	C. linarioides Cham. et Schlechtd	Goiás, Minas, S. Paulo, Pa-
		raná, Rio Grande do Sul, Ar-
		gentina.
	C. linifolia (StHil.) Koehne	São Paulo, Paraná.
	var. α. linifolia (StHil. sens. strict.)	
	Koehne	São Paulo.
	var. β. hervita (StHil.) Koehne	São Paulo.
	var. γ. helicophora Koehne	Paraná.
	Subs. 5. Oidemation Koehne	
	Subs. 5. Oraemation Roemie	
	Series 1	
	Belles 1	
84 —	C. tuberosa Cham. et Schlechtd	Rio Grande do Sul, Paraguai.
	-C. tuberosiformis Koehne, Contrib	
	Gray Herb. XCV (1931) 16	
		16316, G. Jonsson, 1201a).
85 —	C. confertiflora StHil	S. Paulo, Argentina, Para-
		guai.
87 —	C. pterosperma Koehne	Minas Gerais, Paraguai.
88 —	C. lysimachioides Cham. et Echlechtd	Rio Grande do Sul, Paraguai,
		Argentina.
89 —	C. spermacoce StHil	Goiás, Minas, Bahia, Rio
		Grande do Sul.
	var. α	Goiás, Minas Gerais, Bahia.
	var. β. elongata Koehne	Goiás, Minas Gerais.
	var. Y. angustata Koehne	Minas Gerais, Rio Grande do
		Sul.
00	C. excoriata Koehne	Minas Gerais.
	C. ferruginea Koehne	Goiás.
91 —	var. β. acuminata Koehne	Brasil.
010	-C. myrtifolia Bacigalupi, Contrib.	
91a —	Gray Herb. XCV (1931) 17	Mato Grosso (Malme, 12-5-
	Glay 11015. 1101 (1001) 11 1111111	1903 e 13-X-1902).
93 —	C. remotifolia Koehne	Goiás.
	C. crulsiana Koehne	Goiás.
	C. erectifolia Koehne	Minas Gerais.
	C. hyssopoides St. Hil	Minas Gerais.
	C. sperguloides St. Hil	Minas Gerais.
	C. retrosicapilla Koehne	Mato Grosso, Goiás, Minas
		Gerais.

100 — C. enneanthera Koehne Goiás.

4

Sect. 7. Trispermum Koehne

102 — C. gracilis H.B.K	
var. γ. major Koehne	Minas, São Paulo.
103 — C. antisyphilitica H.B.K	Colômbia, Venezuela, Brasil
	(Amazonas, Pará, Goiás,
	Bahia, S. Paulo).
104 — C. patula StHil	Goiás, S. Paulo, Rio de Ja-
	neiro.
105 — C. inaequalifolia Koehne	Bolívia, Brasil (Goiás), Pa-
	raguai.
106 — C. radula (StHil.) Koehne	Maranhão, Goiás, Minas Ge-
	rais.
107 — C. glauca Koehne	Piauí, Bahia, Minas Gerais.
108 — C. impexa Koehne	Piauí.
109 — C. reflexifolia Koehne	Goiás.
110 — C. melamphyrifolia Koehne	Minas Gerais.
Series 9.	
111 — C. ramulosa Koehne	Pará.
112 — C. sessilifolia Mart	Bahia.
var. α. pilosa Koehne	Bahia.
var. β strigosa Koehne	Bahia.
113 — C. ericoides Cham. et Schelechtd	Bahia, Minas Gerais.
var. α	
var. β. pithyusa StHil	Minas Gerais.
var. γ. juniperina St. Hil	Minas Gerais.
var. δ. laxa Koehne	Bahia (Ule, 7326, em parte).
var. ε. oxycedrina Koehne	Bahia (Ule 7325)
114 — C. laricoides Koehne	Piauí.
Series 3.	
ALT OF THE STREET	Alaman Dobio
115 — C. brachyata Koehne	Alagoas, Bahia.
116 — C. flava Spreng	Pernambuco, Bahia, Rio de
	Janeiro, Paraguai.
Cash Q Pagudasinang Kashna	
Sect. 8. Pseudocircaea Koehne	
120 — C. sessiliflora St. Hil	Minas Gerais.
122 — C. prunellifolia St. Hil.	Bahia, Rio de Janeiro.
123 — C. impatientifolia St. Hil	Minas Gerais.
124 — C. parietarioides St. Hil	Minas Gerais.
125 — C. lutescens Koehne	Goiás, Minas Gerais, Rio de
120 — C. tarescens incline	Janeiro, S. Paulo.
	various, v. z auto.

var. α. microcalyx Koehne var. β. macrocalyx Koehne	Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, S. Paulo. Minas Gerais, São Paulo. Minas Gerais, Santa Catari- na.
Grex. Cosmanthae Koehne Sect. 9 Heterodon Koehne Subs. 1 Lophostomum Koehne	
Series 2.	
133 — C. lanceolata Ait	México (Cultivada no J.B.).
Sect. 10. Mellvilla Koehne Subs. 1. Eumelvilla Koehne	
Series 1.	
148 — C. glaziovii Koehne	
Series 2.	
149 — C. speciosa (Anders) O. Ktze 150 — C. cuiabensis Mart	Venezuela, Guiana Inglêsa, Equador, Brasil (Amazonas, Pará, Goiás, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S. Pau- lo), Paraguai, Argentina. Mato Grosso.
150 — C. Cutabensis Mart	Mavo Glosso.
Subs. 5. Pachycalyx Koehne	
Series 1.	
var. α	de Janeiro. .Minas Gerais, S. Paulo. Rio de Janeiro.
Series 2.	
158 — C. gardneri Koehne	Goiás. Ceará (Alberto Loefgreen, 256 e 332).

161 — C. hybogyna Koehne Minas Gerais.

Series 4.

162 — C. pulchra Moricand Bahia.

Subs. 6. Erythrocalyx Koehne

Series 3.

171 — C. platycentra Lemaire (x) México, Jamaica (Cultivada no J.B.).

BIBLIOGRAFIA

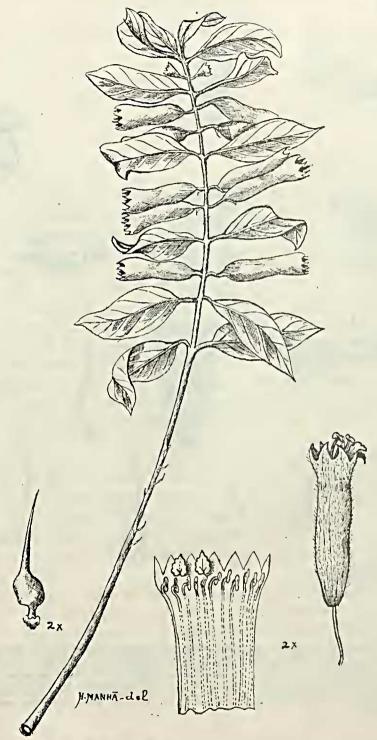
BACIGALUPI, Rimo — (1931) I. Taxonomic Studies in Cuphea, in Contrib.

Gray Herbar. n.s. Harv. Univ. XCV. 3-26. I-V plates, vol. 5 part. II.

KOEHNE, Bernardus Adalbertus Aemilius — (1875)-1882) — Lythraceae, in

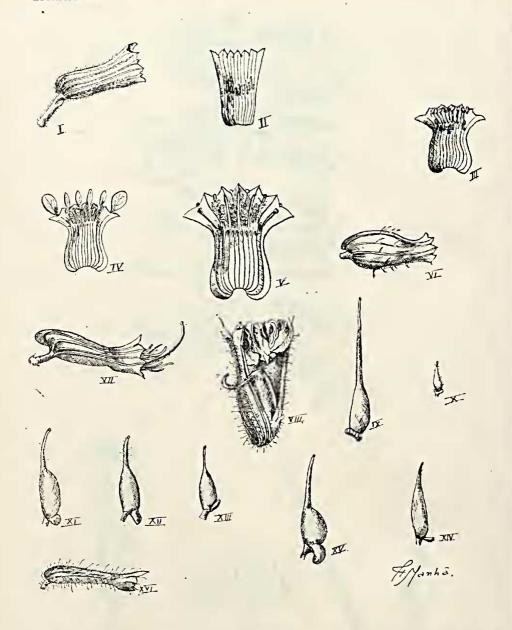
Fl. Bras. Mart. XIII. 2. 188-370 Tab. 30-67.

KOEHNE, E. (1903) — Lythraceae, in Das Pflanzr. IV. 216 Helf. 17 1-326.



Est. 1 — Cuphea santes-limae, sp. n.

cm 1 2 3 4 SciELO/JBRJ 11 12 13 14



I. Bractéolas presentes; II. Tubo estaminal menor que o cálice; III. Tubo estaminal do mesmo tamanho ou quase do mesmo tamanho que o cálice; IV. Pétalas desiguais entre si; V. Vesículas infra-estaminais e pêlos biscriados; VI. Cálice frutífero lagenarlforme; VII. Calcar do cálice muito iongo; VIII. Pétalas persistentes; IX. Disco anuliforme; X. Idem; XI. Disco lateral, escavado na parte ventral e côncavo na dorsai; XII. Disco deflexo; XIII. Disco ereto; XIC. Disco horizontal; XV. Disco subgloboso na parte ventral e escavado na dorsai; XVI. Um dos iobos do cálice maior que os demais.

NOTICIÁRIO

A 9 de janeiro de 1953, com 77 anos de idade, faleceu, em Berlim, o Prof. Robert Pilger, ex-diretor do Museu e Jardim Botânico do Berlin-Dahlem.

Nascido a 3 de julho de 1876, na ilha de Heligoland, no Mar do Norte, colou grau de Doutor em Filosofia a 23 de fevereiro de 1898, tendo cursado a Universidade de Berlim e feito um estágio, em Genebra, com o Prof. R. Chodat.

Veio ao Brasil, pela primeira vez, em 1899, como um dos membros da expedição Mato Grosso-Xingu, chefiada pelo Dr. Hermann Meyer. Nessa ocasião, coligiu cêrca de 700 espécimens de nossa flora fanerogâmica, além de muitos criptógamos.

Em 1934, a convite do Govêrno brasileiro, voltou Pilger ao Brasil, para tomar parte na solenidade da inauguração do busto de von Martius, numa das principais aléias do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Durante essa última estada, visitou São Paulo e a Estação Biológica do Itatiaia, tendo sido agraciado com o Ordem do Cruzeiro do Sul e eleito Membro Honorário do Conselho Técnico do Instituto de Biologia Vegetal.

Dirigiu o Museu e Jardim Botânico de Berlim-Dahlem, de 1945 a 1951, quando foi aposentado por ter atingido o limite de idade.

Como contribuição ao estudo de nossa flora, deixou os trabalhos: "Beitrag zu Flora von Matto Grosso, Botanische Bericht über die Expedition von Dr. Hermann Meyer nach Central-Brasilien" (1901), "Beitrag zu Flora der Hylaea" (1905), e muitas descrições de plantas indígenas.